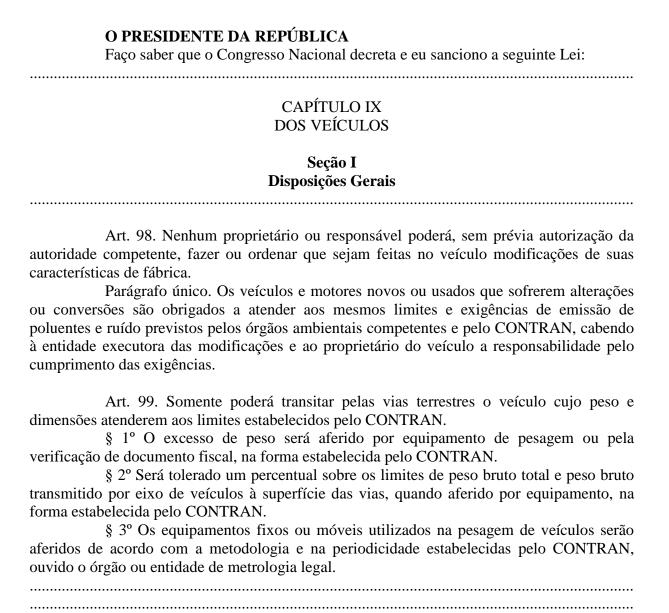
Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

### **LEI Nº 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997**

Institui o Código de Trânsito Brasileiro.



Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

# RESOLUÇÃO Nº 292, DE 29 DE AGOSTO DE 2008

Dispõe sobre modificações de veículos previstas nos arts. 98 e 106 da Lei nº 9503, de 23 de setembro de 1997, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro e dá outras providências.

O CONSELHO NACIONAL	L DE	TRÂNSITO	- CONTRAN	, usando da
competência que lhe confere o art. 12, inc	ciso I, d	la Lei n° 9.503	, de 23 de seten	nbro de 1997,
que instituiu o Código de Trânsito Brasile	eiro - C	TB, e conform	ne Decreto nº 4.	711, de 29 de
maio de 2003, que trata da coordenação do	Sisten	na Nacional de	Trânsito, resolve	e:

### Art. 8° Ficam proibidas:

- I A utilização de rodas/pneus que ultrapassem os limites externos dos pára-lamas do veículo;
  - II O aumento ou diminuição do diâmetro externo do conjunto pneu/roda;
- III A substituição do chassi ou monobloco de veículo por outro chassi ou monobloco, nos casos de modificação, furto/roubo ou sinistro de veículos, com exceção de sinistros em motocicletas e assemelhados
- IV A alteração das características originais das molas do veículo, inclusão, exclusão ou modificação de dispositivos da suspensão.
- Art. 9º O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial INMETRO deverá estabelecer programa de avaliação da conformidade para os seguintes produtos:
- a) eixo veicular para caminhão, caminhão-trator, ônibus, reboques e semi-reboques;
- b) eixo direcional para caminhões, caminhões-tratores, ônibus, reboques e semi-reboques;
- c) eixo auto-direcional traseiro para caminhões, caminhões-tratores, ônibus, reboques e semi-reboques
- § 1º: Para as modificações previstas nas alíneas deste artigo, será exigido o Certificado de Segurança Veicular CSV, a Comprovação de atendimento à regulamentação do INMETRO e Nota Fiscal do eixo, o qual deverá ser sem uso.
- § 2º: Enquanto o INMETRO não estabelecer o programa de avaliação da conformidade dos produtos elencados neste artigo, os DETRANs deverão exigir, para fins de registro das alterações, o Certificado de Segurança Veicular CSV, a Nota Fiscal do eixo sem uso, Anotação de Responsabilidade Técnica para a adaptação, emitida por profissional legalmente habilitado e, no caso de eixos direcionais ou auto-direcionais, notas fiscais dos componentes de direção, os quais deverão ser sem uso.

 	 ••••	 	••••	 	••••	 •••	 	 	• • •	• • •	•••	 	• • •	 •••	• • •	 	 •••	•••	• • •	 	•••	•••	 	 •••	•••	• • •		 	 
 	 	 		 		 	 	 				 		 		 	 			 			 	 			• • • •	 	 

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

# PORTARIA DENATRAN Nº 65, DE 24 DE MARÇO DE 2016

Estabelece, na forma do disposto no art. 4º da Resolução CONTRAN nº 291/2008 com a redação dada pela Resolução CONTRAN nº 369/2010, a Tabela I - Classificação de Veículos conforme Tipo/Marca/Espécie e a Tabela II - Transformações de Veículos sujeitos a homologação compulsória.

O Diretor do Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 19, inciso XXVI da Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro - CTB.

Considerando a necessidade de atualização das carrocerias e transformações permitidas em veículos;

Considerando o que consta no processo nº 80000.004251/2016-78,

#### Resolve:

Art. 1º Estabelecer, na forma do disposto no art. 4º da Resolução CONTRAN nº 291/2008 com a redação dada pela Resolução CONTRAN nº 369/2010, a Tabela I - Classificação de Veículos conforme Tipo/Marca/Espécie e a Tabela II - Transformações de Veículos sujeitos a homologação compulsória, nos termos dos Anexos I e II desta Portaria.

Art. 2º Estabelecer nos termos do Anexo III a definição das carrocerias propostas na Tabela I do Anexo I desta Portaria.

	Parágrafo	único.	Quando	houver	duas	ou	mais	carrocerias	possíveis,	deve	ser	
considerada a definição individual de cada uma delas.												
					••••							
•••••	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •			• • • • • •	• • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		•••••	• • • • • •	

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

# RESOLUÇÃO CONTRAN Nº 311, DE 3 DE ABRIL DE 2009

Dispõe sobre a obrigatoriedade do uso do equipamento suplementar de segurança passiva - Air Bag, na parte frontal dos veículos novos saídos de fábrica, nacionais e importados.

O CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO - CONTRAN, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 12, da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro - CTB, e conforme o disposto no Decreto nº 4.711, de 29 de maio de 2003, que trata da coordenação do Sistema Nacional de Trânsito - SNT;

Considerando a necessidade de aperfeiçoar e atualizar os requisitos de segurança para os veículos automotores nacionais e importados conforme determina a Lei nº 11.910 de 18 de março de 2009 ;

Considerando a necessidade de garantir a segurança dos condutores e passageiros dos veículos;

Considerando que a instalação deste equipamento nos veículos automotores, reduz de maneira expressiva os danos causados ao condutor e passageiro do banco dianteiro direito, nos casos de colisão frontal e

Considerando também que trata de um equipamento suplementar de segurança passiva que deve ser usado concomitantemente com o cinto de segurança;

K	esolve:		

- Art. 4º Estão dispensados do atendimento aos requisitos desta Resolução:
- I Os veículos fora-de-estrada;
- II Os veículos especiais, definidos pela norma NBR 13776 da Associação Brasileira de Normas Técnicas;
  - III Os veículos de uso bélico;
- IV Os veículos resultantes de transformações de veículos sujeitos a homologação compulsória, cuja data de fabricação do veículos original objeto de transformação seja anterior a 1º de janeiro de 2014.[
- V os fabricantes de veículos de pequena série; (*Inciso acrescentado pela Resolução CONTRAN Nº 597 DE 24/05/2016*).
- VI os fabricantes de veículos artesanais; (*Inciso acrescentado pela Resolução CONTRAN Nº 597 DE 24/05/2016*).
- VII as réplicas de veículos; (*Inciso acrescentado pela Resolução CONTRAN Nº* 597 DE 24/05/2016).

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

VIII - os automóveis de carroçaria Buggy. (*Inciso acrescentado pela Resolução CONTRAN Nº 597 DE 24/05/2016*).

(Parágrafo acrescentado pela Resolução CONTRAN Nº 597 DE 24/05/2016):

Parágrafo único. Para os efeitos desta Resolução, ficam adotadas as seguintes definições:

- I fabricante de Veículos de Pequena Série: é aquele cuja produção está limitada a 30 (trinta) veículos por marca/modelo e 100 (cem) unidades no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano;
- II fabricante de Veículos Artesanais: é a pessoa física ou jurídica, que fabrica, no máximo, 03 (três) veículos no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano;
  - III réplica é o veículo produzido por um fabricante de pequena série e que:
  - a) assemelha-se a outro veículo que foi descontinuado há pelo menos 30 anos;
- b) possua licença do fabricante original, seus sucessores ou cessionários ou atual proprietário de tais direitos;
- IV Buggy: Automóvel para utilização especial em atividade de lazer, capaz de circular em terrenos arenosos, dotados de rodas e pneus largos, normalmente sem capota e portas. Além disso, estando o veículo com a massa em ordem de marcha, em superfície plana, com as rodas dianteiras paralelas à linha de centro longitudinal do veículo e os pneus inflados com a pressão recomendada pelo fabricante, deverá apresentar um ângulo de ataque mínimo de 25°; um ângulo de saída mínimo de 20°; altura livre do solo, entre eixos, mínimo de 200 mm e altura livre do solo, sob os eixos dianteiro e traseiro, mínimo de 180 mm.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ALFREDO PERES DA SILVA Presidente do Conselho

MARCELO PAIVA DOS SANTOS Ministério da Justiça

RUI CÉSAR DA SILVEIRA BARBOSA Ministério da Defesa

EDSON DIAS GONÇALVES Ministério dos Transportes

VALTER CHAVES COSTA Ministério da Saúde

JOSÉ ANTONIO SILVÉRIO Ministério da Ciência e Tecnologia

CARLOS ALBERTO FERREIRA DOS SANTOS Ministério do Meio Ambiente

ELCIONE DINIZ MACEDO Ministério das Cidades